Celebração do aniversário de Vitória da Conquista começa com missa na Catedral e ato cívico na Prefeitura

Date : 09-11-2024

O Hino a Vitória da Conquista foi cantado duas vezes na manhã deste sábado (9), dia em que o município completa 184 anos de emancipação política. Primeiro, na missa em ação de graças pelo aniversário da cidade, na Catedral de Nossa Senhora das Vitórias. E, em seguida, no ato cívico realizado em frente à Prefeitura, quando foram hasteadas as bandeiras do município, da Bahia e do Brasil.

Em ambos os locais, as autoridades municipais se uniram aos moradores para celebrar o aniversário da cidade. “Se esta cidade é diferente, é pelo povo que nós temos”, ressaltou a prefeita Sheila Lemos, ao falar às pessoas que se reuniram sob o toldo montado diante do Paço Municipal.

“Hoje é dia de celebrarmos os 184 anos da nossa amada joia do sertão baiano”, comemorou a prefeita, já nos últimos instantes da celebração presidida pelo padre Irineu Meira, pároco da Paróquia de Nossa Senhora das Vitórias.

“É dia de pedir a Deus proteção para a nossa cidade. Nós sabemos que esse desafio é diário. É um desafio fazer desta cidade um bom lugar para se viver. É uma alegria enorme estar prefeita desta cidade nos seus 184 anos de emancipação política”, disse ainda a chefe do Executivo Municipal.

O presidente da Câmara, Hermínio Oliveira, também fez referência à aniversariante, descrita por ele como “uma cidade que cresce, pujante e progressista”.

‘Uma mãe que acolhe’

Essa percepção sobre o ritmo de crescimento da cidade foi ressaltada pela prefeita: “Pedi a Deus e a Nossa Senhora das Vitórias que envolva esta cidade com seu manto sagrado e dê força aos trabalhadores e às trabalhadoras da nossa cidade. Que ela continue avançando, esta cidade que é pujante e que cresce a passos largos”, relatou Sheila.

Entre os moradores que participaram do ato cívico, também houve quem falasse sobre as orações feitas em homenagem à cidade e ao seu ímpeto para acolher tanto os conquistenses de nascimento quanto aqueles que não nasceram na cidade, mas a adotaram como sua. “Vitória da Conquista é uma cidade que abriga todos os tipos de pessoas. Uma cidade que dá oportunidade na área de trabalho, saúde, educação, e que tem uma administração muito boa. Eu falo que é como uma mãe que sabe acolher os filhos que chegam”, avaliou a garçonete Dione Freitas, 55 anos.

Dione Freitas

‘Eu amo Vitória da Conquista’

Outra conquistense, a massagista Marinalva Bispo dos Santos, 67 anos, também louvou as glórias de sua terra: “Eu moro nesta cidade maravilhosa, boa para se viver, acolhedora”, elogiou. “Deus e Nossa Senhora derramem suas bênçãos nesta cidade, que é maravilhosa”.

Marinalva Bispo dos Santos

Já Luciene Moreira, 58 anos, também nascida e criada em Vitória da Conquista, resumiu o que há para ser celebrado no dia de hoje: “Vitória da Conquista, pra mim, é a melhor cidade que eu conheci até hoje, em termos de conviver com as pessoas, o clima, a alegria do povo e a segurança das pessoas. É minha casa, minha vida, minha família. Eu amo Vitória da Conquista”, celebrou a moradora.

Luciene Moreira, com os netos